



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

RELATÓRIO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DOS CURSOS SUPERIORES

SUMÁRIO

- 1. Identificação do curso**
- 2. Descrição do indicador 1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.**
- 3. Políticas institucionais de ensino constantes no PDI**
 - 3.1 Macropolíticas de ensino
 - 3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas
- 4. Políticas institucionais de pesquisa constantes no PDI**
 - 4.1 Macropolíticas de pesquisa
 - 4.2 Descrição das atividades de pesquisa implementadas
- 5. Políticas institucionais de extensão constantes no PDI**
 - 5.1 Macropolíticas de extensão e Cultura
 - 5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas
- 6. Considerações finais**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

1. Identificação do curso

Identificação do curso			
Curso:	TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	Campus:	JOÃO PESSOA
Modalidade:	PRESENCIAL	Turno:	VESPERTINO
Código (e-mec):	71127	Grau:	TECNÓLOGO
Carga horária mínima	2470 horas	Vagas anuais autorizadas:	80
Conceito de Curso (cc):	4	Índice geral dos cursos (igc):	4
Ato regulatório:	Resolução do Conselho Diretor nº 006, de 28/02/2003.		

2. Descrição do indicador

1.1 políticas institucionais no âmbito do curso, do Instrumento de Avaliação

O Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, na Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, apresenta o indicador 1.1 **Políticas institucionais no âmbito do curso** que precisa ser observado em suas solicitações.

DIMENSÃO 1 – Organização Didático-Pedagógica	
Indicador 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão implantadas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso de maneira limitada
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

De acordo com o Plano de desenvolvimento Institucional do IFPB, a organização didático-pedagógica aplicada às modalidades ofertadas pelo IFPB está em consonância com os princípios apontados no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) – entre estes, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; a gestão democrática do ensino público; a valorização da experiência extraescolar; a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e a consideração da diversidade étnico-racial –, que estão contemplados nos planos pedagógicos dos cursos - PPCs (PDI 2020-2024).

3. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO CONSTANTES NO PDI

3.1 Macropolíticas de Ensino

As práticas acadêmicas do IFPB - em consonância com a Constituição Federal de 1988, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com a Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) – e a nossa missão social baseiam-se nos seguintes princípios filosóficos e teórico-metodológicos: verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão, formação humana integral, articulação entre educação, trabalho, cultura, ciência e tecnologia, pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, inclusão social, gestão democrática, defesa dos direitos humanos (PDI 2020-2024).

3.2 Descrição das ações implementadas nas diretrizes pedagógicas

a. Flexibilidade dos componentes curriculares

As práticas do ensinar e do aprender na educação brasileira, principalmente nos cursos superiores, sempre se basearam na organização linear do conhecimento, tendo na ordenação Comteana e na Árvore Cartesiana, a supremacia das Ciências Exatas sobre as demais áreas do conhecimento. Dessa forma, a organização do conhecimento acadêmico sempre se sustentou na ideia de que se deve partir do particular para o geral, do teórico para o prático, do ciclo básico para o profissional.

A flexibilidade curricular implica na opção pelo processo de formação aberto às novas demandas e possibilidades aos diferentes campos do conhecimento e da formação profissional, atitude fundamental para educar objetivando a cidadania e a participação plena na sociedade. Ao assumir a dimensão da flexibilidade no currículo, como aponta as diretrizes curriculares, admite-se a mudança nas concepções e práticas que regulam os rígidos modelos de gestão acadêmica dos cursos de graduação, visando dar suporte à aprendizagem dos alunos que apresentam necessidades específicas, no sentido de contribuir para a superação das suas dificuldades e potencializar as suas competências. O horizonte que se vislumbra



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

agora é a diversidade de alternativas que os alunos terão para construir seu percurso formativo.

No IFPB, a flexibilidade obtida nas estruturas curriculares tem sido promovida por meio de disciplinas optativas e/ou eletivas e das atividades complementares, com base nos princípios da contextualização, da interdisciplinaridade, da integração curricular, da relação ensino e realidade, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Essa flexibilidade se efetiva pela inovação na organização e no desenvolvimento de práticas curriculares que colaboram para o processo de formação humana, o protagonismo e a criatividade dos alunos, como por exemplo, o desenvolvimento de Projetos, com base em temáticas e resoluções de problemas relacionados a área de Sistemas para Internet e demandas de setores da sociedade.

No cenário atual, com o advento da globalização e informatização da sociedade parece indispensável ao cidadão entender as teias de relações que se estabelecem no interior dos objetos de conhecimento das diversas áreas, pois o enquadramento dos fenômenos na visão de uma única disciplina já não mais satisfaz as necessidades formativas. Dessa forma, a abordagem interdisciplinar neste curso deverá se fazer presente em todos os componentes curriculares que o compõem, levando os alunos a desenvolverem competências que relacionam o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio de um planejamento coletivo dos professores e da efetivação de práticas interdisciplinares.

A interdisciplinaridade, caracterizada como uma relação de interdependência entre as diversas áreas do conhecimento, baseia-se no diálogo, na integração entre os conteúdos dos diversos componentes curriculares do curso de Sistemas para Internet. Dentre as possibilidades do trabalho interdisciplinar, neste curso, destaca-se a utilização de situações didáticas desafiadoras para mobilizar o conteúdo, por meio de temas que envolvam diferentes conhecimentos e que requerem soluções para os desafios apresentados pelos professores, tornando o processo educativo mais atrativo e dinâmico para os alunos. Nessa direção, os projetos favorecem a integração e consolidação dos conhecimentos e o protagonismo estudantil.

No que diz respeito a acessibilidade metodológica, cujo objetivo é disponibilizar a ausência ou supressão de barreiras em seus métodos pedagógicos e técnicas de estudos, se relaciona diretamente à concepção subjacente à atuação docente, quanto à forma como concebem o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação e a inclusão educacional, que poderá determinar a remoção dessas barreiras. Tais ações devem ser articuladas junto aos diversos setores responsáveis pela política de permanência e êxito dos discentes, como o Departamento de Articulação Pedagógica (DEPAP), o Departamento de Assistência Estudantil (DAEST) e coordenações vinculadas, em especial, a Coordenação Local de Acessibilidade e Inclusão (CLAI).

Nesse sentido, o PPC do CST em Sistemas para Internet contempla ações que buscam promover acessibilidade metodológica, tais como, adaptações no PPC, nos planos de ensino e nas avaliações, bem como diversificação curricular, flexibilização do tempo e recursos para viabilizar a aprendizagem.



b. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

Segundo o PDI 2020-2024, a flexibilidade obtida nas estruturas curriculares tem sido promovida por meio de disciplinas optativas e/ou eletivas, com base nos princípios da contextualização, da interdisciplinaridade, da integração curricular, da relação ensino e realidade, da Educação em Direitos Humanos e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No IFPB, a oferta do componente curricular de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS é disposta pela Instrução Normativa PRE nº2 (IFPB, 2016), tendo em consideração o cumprimento do disposto no Art. 3, Decreto nº 5.626 (BRASIL, 2005a) que reconhece a LIBRAS como meio legal de comunicação e expressão dos surdos no Brasil.

A oferta de LIBRAS no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet é através de componente curricular optativo ofertado de forma contínua, todo semestre letivo, em parceria com a Coordenação de Linguagens de Códigos e suas tecnologias, com carga horária de 33 horas.

Ainda, tratando-se de normativos institucionais que objetivam trazer à discussão a importância da temática étnico-raciais, destaca-se a Resolução AR CONSUPER nº 17 (IFPB, 2022), que dispõe sobre Regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI). O NEABI é formado por servidores, discentes e membros da comunidade externa que atuam na promoção de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais.

O desenvolvimento da temática Educação das Relações Étnico-Raciais será continuamente reforçada na formação dos tecnólogos pelo NEABI que tem dentre seus objetivos: propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no âmbito da instituição e em suas relações com a sociedade, para o conhecimento e a valorização histórico e cultural das populações afrodescendentes e indígenas, promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade.

No CST em Sistemas para Internet, o atendimento às legislações vigentes sobre Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena é considerado em sua matriz curricular como conteúdo dos componentes “Sociologia e Meio Ambiente” e “Ética e Direitos Humanos”, com carga horária total de 66 horas.

No que tange à Educação Ambiental no IFPB, a Resolução CONSUPER nº. 132 (IFPB, 2015) dispõe sobre a Política Ambiental da instituição. Em seu Art. 3º, é estabelecido que o IFPB deve promover sua gestão e suas ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental e que a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Profissional e da Educação Superior poderá ocorrer:

- I - Pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;
- II - Como conteúdo dos componentes já constantes do currículo; e
- III - Pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares.

Assim, verifica-se que a estrutura curricular do CST em Sistemas para Internet atende às demandas socioeconômicas



ambientais sob a ótica da educação ambiental, a qual pressupõe que a educação seja crítica e transformadora, construída sob uma abordagem holística na constituição de um cidadão com habilidades, atitudes, práticas e iniciativas sustentáveis, visando o respeito e conservação do meio ambiente, requisito necessário à sobrevivência humana e à continuidade das espécies.

c. Atividades práticas e do estágio

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

No curso de Tecnologia em Sistemas para Internet, o Estágio Curricular Supervisionado é de caráter não obrigatório, tendo em vista a Resolução CNE/CES nº 5/2016 e a Resolução-CS nº 61/2019, normas de Estágio do IFPB. Entretanto, mesmo não sendo obrigatório para o curso, o discente poderá solicitar junto à Coordenação de Estágio do IFPB – Campus João Pessoa o cadastro e a inserção da carga horária no seu histórico acadêmico, como previsto no Art. 4º, parágrafo 2º, da Resolução-CS nº 61/2019.

De acordo com as normas de Estágio do IFPB, o Estágio Curricular Supervisionado visa à complementação do processo ensino-aprendizagem e tem como finalidades:

- I. Possibilitar o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos inerente ao mundo do trabalho contemporâneo e ao exercício da cidadania;
- II. Assimilar no mundo do trabalho a cultura profissional da sua área de formação acadêmica;
- III. Desenvolver uma visão de mundo e de oportunidades no âmbito da profissão;
- IV. Contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional.

O Estágio Supervisionado visa facilitar a fixação dos conhecimentos, integração com o mundo do trabalho, enquanto ainda estudante, confirmar a expectativa no que diz respeito ao curso escolhido, demonstração de desempenho e abertura de espaço profissional. Para a Instituição, o estágio representa a oportunidade de obter importantes informações tecnológicas e sobre o mundo do trabalho, essenciais para uma possível reformulação dos currículos e adaptação dos laboratórios à realidade profissional. O estágio é uma atividade intrinsecamente articulada com a prática e com as atividades de trabalho acadêmico, colaborando para o desenvolvimento das competências exigidas na prática profissional.

d. Estratégias Inovadoras de Ensino

Do ponto de vista metodológico, a prática pedagógica presente no CST em Sistemas para Internet tem como referência os princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, que integra o PDI (2020-2024). O PPI estabelece o papel social e estratégico da instituição e organiza suas ações para atingir os objetivos a que se propõe.

Nessa direção, alinha-se à missão do IFPB, de ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos



para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. Dessa forma, toda construção dos procedimentos e recursos didáticos utilizados buscam fortalecer os objetivos do curso e o perfil profissional do egresso, visando estimular a curiosidade, raciocínio lógico, análise crítica, percepção, criatividade e protagonismo estudantil na construção do saber, além de ampliar a concepção cultural e humanística, formando nas diferentes concepções essenciais para a prática profissional e cidadã.

Assim, a formação do currículo dialógico, inter-transdisciplinar, formativo e processual, busca provocar uma reflexão contínua do processo de ensino e aprendizagem, potencializando os diferentes tipos de habilidades, por intermédio das mais variadas ferramentas educacionais, que perpassam toda formação, aproximando teoria e prática.

Para isto, o CST em Sistemas para Internet vem implementando práticas profissionais, que valorizam as vivências nos diversos ambientes de aprendizagem, de forma contínua, ao longo do curso; Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), que insere as ferramentas tecnológicas dentro do processo de ensino e aprendizagem, no contexto do curso e o estabelecimento de uma relação com o contexto sócio-histórico-cultural dos aprendizes, tendo como horizonte a busca de consciências críticas, capazes de refletirem sobre a cultura em seu sentido amplo, assumindo as incertezas de um projeto original, pluralista e transgressor das concepções pedagógicas conservadoras, que relaciona cultura formal e informal.

O CST em Sistemas para Internet é ofertado na modalidade presencial, com duração mínima de 3 anos, distribuído em 6 períodos letivos. O currículo é organizado por meio de grupos diversos (geral e específicos), bem como o modo sequencial de como são oferecidas possibilita a interligação dos conteúdos e a interdisciplinaridade. No sentido de aproximar os alunos com o mundo do trabalho, o curso oferece visitas externas às empresas e órgãos públicos inseridos no campo da comunicação e informação na Paraíba e nos estados circunvizinhos.

Da mesma forma, o curso promove palestras com profissionais que atuam nas áreas inerentes e correlatas ao curso, incluindo-se alunos egressos, com o objetivo de apresentar o ambiente e as situações reais do mercado de trabalho. Todas essas estratégias visam garantir as competências e habilidades pretendidas ao profissional em Sistemas para Internet, de maneira a torná-lo um sujeito proativo e preparado para o mundo do trabalho.

e . Evasão, permanência e êxito escolar

Nas últimas décadas, verifica-se um acentuado déficit de aprendizagem dos estudantes ingressantes no ensino superior, intensificado no período pandêmico. Esse contexto revela a necessidade de políticas que garantam a permanência e condições adequadas para que os estudantes possam superar dificuldades relacionadas aos conhecimentos que são básicos para sua formação profissional e cidadã.

Com a ampliação física e a democratização da oferta de vagas torna-se necessário um olhar sobre a qualidade do ensino, o atendimento à diversidade, a permanência e o êxito dos estudantes no processo educativo (BRASIL, Ministério da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

Educação, 2014).

Além da Política de Assistência Estudantil, o IFPB vem implementando o Plano Estratégico de Ações de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes, regulamentado conforme a Resolução CS nº 24, de 30 de abril de 2019, que visa substancialmente evitar a exclusão de estudantes que se matriculam nos mais diversos cursos ofertados pela instituição em todos os níveis e modalidades de ensino, buscando como meta reduzir os índices de evasão e garantir a permanência e o êxito dos estudantes. Tal plano estratégico de ações é relevante para diminuir as desigualdades educacionais entre os alunos ingressantes, provenientes de diferentes trajetórias educacionais, contextos socioeconômicos e culturais.

Como parte integrante das ações de permanência e êxito do CST em Sistemas para Internet, ocorrem atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes e apresentação da estrutura pedagógica do curso, de forma a propiciar o seu engajamento com o curso. Além disso, os programas de Monitoria e Tutoria Acadêmica, citados anteriormente, se inserem como estratégias de apoio à permanência e êxito dos estudantes.

Uma outra ação é o Programa de Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem (PRONAPA), que é uma iniciativa do IFPB, regulamentada pela Resolução nº 13/2023-CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB. Esse programa tem como objetivo principal aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade e nivelamento da aprendizagem nos cursos ofertados pelo IFPB, ampliando as possibilidades de permanência dos(as) estudantes e, conseqüentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

4. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA CONSTANTES NO PDI

4.1 Macropolíticas de Pesquisa

A Pesquisa, eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico, cujas conquistas devem ser estendidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Consideram-se como atividades de pesquisa e inovação as ações desenvolvidas com vistas à aquisição, produção, transformação e socialização de processos, produtos, conhecimentos e tecnologias (PDI 2020-2024). O ato normativo norteador para as atividades de pesquisa no IFPB é apresentado na Resolução CS nº 134/2015.

4.2 Descrição das atividades de pesquisa.

a. Atividades de natureza científica e tecnológica (Programas de iniciação científica e iniciação tecnológica).

A Instituição há muito tem demonstrado o seu potencial no campo da pesquisa científica e tecnológica, associando pesquisa aos cursos superiores ou aos programas de pós-graduação. O IFPB possui mais de uma centena de grupos de pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento: Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes.

O IFPB campus João Pessoa tem 75 grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Instituição, envolvendo seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação e corpo técnico especializado, distribuídos nas diversas áreas de conhecimento em que está inserido no PDI 2020-2024 (IFPB, 2021).

Evidenciam-se os programas institucionais de Pesquisa, em vigência, no IFPB:

1. Programa Interconecta;
2. Programas em parceria com o CNPq;
3. Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa e Inovação do IFPB Campus João Pessoa;
4. Programa de Fluxo Contínuo, que propicia ao pesquisador o registro, a qualquer tempo, do seu projeto de pesquisa no SUAP.

De 2019 a 2024 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFPB Campus João Pessoa **40** projetos de pesquisa (Quadro 1), vinculados a grupos de pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq certificados pela instituição. Os projetos são coordenados por docentes do curso, com participação de discentes do curso (bolsistas e/ou voluntários). Os projetos foram desenvolvidos em áreas do conhecimento diretamente relacionadas ao curso, a partir de vivência em disciplinas, bem como em uma perspectiva inter/transdisciplinar.

Quadro 1 - Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de Sistemas para Internet do Campus João Pessoa (2019-2024).

ANO	PROJETO
2024	Uma plataforma colaborativa e escalável para educação imersiva a distância de conceitos introdutórios de redes de computadores - Edital nº 10/2024 - PIDETEC-EAD - Edital de Pesquisa - Edital de Pesquisa
2024	Explorando o overhead de estratégias de telemetria na estimativa de métricas de serviço na rede Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2024	DepreTracker: Rumo à aplicação final para monitoramento de sinais de depressão - Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2024	Transcrição e reconhecimento de fala gaguejada - Edital nº 02/2024 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo
2024	Promovendo a ética e justiça algorítmica em modelos preditivos Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2024	Desenvolvimento de uma solução de Internet das Coisas composta de componentes sem a presença de fontes de energia regulares e de baixo custo para coleta de dados Chamada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

	03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2024	AS PRÁTICAS EDUCATIVO-FINANCEIRAS RELACIONADAS AO EXERCÍCIO DOS HÁBITOS DE CONSUMO E ENDIVIDAMENTO COMO ABORDAGEM NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS EDUCANDOS DO CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (CÂMPUS JOÃO PESSOA) Chamada 03/2024 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2024	AUTOMAÇÃO DE ATIVIDADES REPETITIVAS EM PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE SOFTWARE Edital n° 02/2024 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo
2023	Identificando a Percepção dos Estudantes do IFPB - Campus João Pessoa sobre a Influência das Redes Sociais na Saúde Mental Edital nº 09/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Pesquisa e Inovação - Edital de Pesquisa
2023	VibraSom: aplicativo para imersão de deficientes auditivos no mundo da música - Q- INOVA Ciclo 2 do Edital n 38/2023 Programa Conecta Mais - Edital de Inovação
2023	Modelo Previtivo de Evasão Escolar em Cursos de Graduação com base em dados de Avaliação Institucional Chamada 07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2023	A diversidade na construção de modelos preditivos: como tornar sistemas menos discriminatórios? Chamada 07/2023 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2023	Depretracker no Grupo SIDE- Edital 56/2023 - Conecta mais Grupos de Pesquisa - Edital de Pesquisa
2023	Desenvolvimento de uma escrivinha inteligente adaptada para escrita com os pés Edital n° 06/2023 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo
2023	SURDOSOUNDS: UMA EXPERIÊNCIA MUSICAL PARA SURDOS Edital n° 06/2023 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo
2023	Estratégias de Realidade Virtual e Aumentada no Metaverso para o Ensino a distância de Engenharia e Computação EDITAL N° 09/2023 PIDETEC-EaD - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Projetos de Pesquisa, Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Social voltados para a Educação a Distância - Edital de Pesquisa
2022	UM METAMODELO DE ARQUITETURA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA HOSPITAIS DE GRANDE PORTE Chamada 01/2022 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2022	Estudo de Políticas para o Gerenciamento Eficiente de Serviços em Ambientes Industriais Através de Redes 5G Privadas Edital 49/2022 - PIBITI/CNPq Vagas Remanescentes - Edital de Pesquisa
2022	Desenvolvimento de aparato óptico usando luz ultravioleta e metais não-nobres para o biossensoriamento baseado na ressonância de plásmons de superfície EDITAL N.º 10/2022 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DO CAMPUS JOÃO PESSOA PESQUISA E INOVAÇÃO - Edital de Pesquisa
2021	Sistema de Repetição Espaçada baseado na Teoria de Esquemas aplicado ao ensino de Ciência da Computação - Chamada 02/2021 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2021	Plataforma de desenvolvimento Low-Code de Objetos de Aprendizagem Digitais para melhoria do ensino e aprendizagem na educação a distância Edital nº 04/2021 - PIDETEC-EAD - Edital de Pesquisa
2021	A análise preditiva é imparcial? Edital n° 49/2021 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

2021	Caracterização de Redes IoT Industriais e Avaliação de Políticas de Gerenciamento de Recursos Multifuncionais - Edital nº 27/2021 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2020	Feira Livre Edital nº 08/2020 - Programa de Bolsas do Campus João Pessoa - Edital de Pesquisa
2020	REQUISITOS DE APRENDIZAGEM COMO FONTE PRIMÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE ARTEFATOS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Edital nº 03/2020 - PIDETEC EaD - Edital de Pesquisa
2020	Uma arquitetura de integração entre Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Sistemas de Gestão Acadêmica - Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	Desenvolvimento de uma plataforma digital para visualização de dados sobre a violência contra a mulher no Brasil Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	Criação de uma plataforma digital para auxiliar a comunicação profissional/cliente durante a elaboração de projetos de interiores residenciais. Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	Projeto Sistematização Parceria Intercampi Edital nº 04/2020 - Fluxo Contínuo - Edital de Fluxo Pesquisa/Inovação Contínuo
2020	DESENVOLVIMENTO DE TECIDO DE ALGODÃO COLORIDO ORGÂNICO COM ELASTANO BIODEGRADÁVEL PARA MODA PRAIA, ÍNTIMA E FITNESS Edital nº 23/2020 - Inovação - Seleção Interna Empreendedorismo 4.0 - Edital de Inovação
2020	Desenvolvimento de Busca baseada em Conteúdo e de Relatórios Gerenciais para o Sistema Dossiê Digital-Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2020	Suporte automatizado e integrado para equipes de gestão, desenvolvimento e testes de software em projeto ágeis Edital nº 17/2020 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2020	GUIA INTERATIVO DE BUSCA E APRENDIZAGEM DE BOAS PRÁTICAS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE Edital nº 18/2019 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2020	Incorporação de novos recursos à ferramenta “Textando” visando o apoio ao Ensino-Aprendizagem no âmbito do IFPB Chamada 01/2020 - Interconecta - Coordenador de Projeto - Edital de Pesquisa
2019	CONNECT LIBRAS: Ambiente virtual de aprendizado e difusão da LIBRAS EDITAL Nº 07/2019 - PIBIC EaD - Edital de Pesquisa
2019	GESTÃO DA ARQUITETURA EMPRESARIAL EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DE GRANDE PORTE: UM ESTUDO DE CASO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE Edital nº 18/2019 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2019	Mapeamento Sistemático da Literatura sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem aplicadas à Educação a Distância EDITAL Nº 08/2019 - PIDETEC-EaD - Edital de Pesquisa
2019	GUIA INTERATIVO DE BUSCA E APRENDIZAGEM DE BOAS PRÁTICAS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE - Edital nº 18/2019 - PIBITI/CNPq - Edital de Pesquisa
2019	ANÁLISE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES E CULTIVO DE MUDAS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO MUNICÍPIO DE CABEDELO PARAÍBA Edital nº 17/2019 PIBIC CNPq/IFPB - Edital de Pesquisa
2019	SISTEMA MONITORADO DE GOTEJAMENTO E FERTIRRIGAÇÃO AUTOMATIZADOS NA CULTURA DE BATATA DOCE- Edital nº 54/2019 - Inovação Tecnológica - Coordenador de Projeto de Inovação - Edital de Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

b. Participação em grupo de pesquisa cadastrado no diretório dos grupos de pesquisa do CNPq.

Os docentes do curso ainda participam em grupos de pesquisa, como também na coordenação de projetos como o POP (Projeto Olímpico de Programação), colaboram no Polo de Inovação do IFPB, desenvolvendo parcerias com o mercado de trabalho, com produções acadêmicas nas mais diversas áreas, tais como educação, saúde, comércio, infraestrutura, entre outras.

5. DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO E CULTURA CONSTANTES NO PDI

5.1 Macropolíticas de Extensão e Cultura

A Política de Extensão e Cultura do IFPB tem a finalidade de orientar o desenvolvimento da Extensão, promovendo a articulação entre o saber fazer e a realidade socioeconômica, cultural e ambiental, junto às áreas de abrangência social, articulando Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva do desenvolvimento local e regional, em consonância com a legislação vigente para a Educação Profissional e Tecnológica. O propósito dessa Política, além de orientar, é integrar e consolidar as atividades extensionistas como práticas acadêmicas transformadoras desenvolvidas no âmbito do ensino e da pesquisa, de modo a colaborar na formação cidadã dos educandos e na construção de uma instituição de educação de excelência e socialmente referenciada (PDI 2020-2024).

5.2 Descrição das atividades de extensão desenvolvidas, informando os seus respectivos quantitativos logísticos, humanos e financeiros, quando for o caso.

a. Ações de extensão e cultura desenvolvidas.

Em relação à extensão, o IFPB campus João Pessoa tem desenvolvido ações através de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, no âmbito das áreas temáticas de sua atuação. No tocante a Inovação, destaca-se o apoio aos pesquisadores na proteção de suas criações, a disseminação da cultura da inovação, o zelo do cumprimento das políticas de inovação da instituição, a parceria com o setor público e privado e a transferência de tecnologia. Por fim, além de desempenhar o seu próprio papel no desenvolvimento humano daqueles que dele fazem parte, o IFPB atua em parceria com diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão no apoio às necessidades científico-tecnológicas de outras instituições da região.

De 2019 a 2024 (até a presente data), foram/estão sendo desenvolvidos no Curso de Sistemas para Internet do IFPB Campus João Pessoa **20** projetos de extensão (Quadro 2). Os projetos são coordenados por docentes do IFPB, com participação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

discentes do curso (bolsistas e/ou voluntários). A ação de extensão e cultura é compreendida como prática educativa dialógica que interliga a Instituição com as demandas oriundas dos setores da sociedade do território de abrangência dos Campi; que consolida a formação de um profissional cidadão; e que se credencia como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, na busca da transformação social, contribuindo para a efetivação do compromisso institucional

Quadro 2 - Projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Curso de Sistemas para Internet do Campus João Pessoa (2019-2024).

ANO	PROJETO
2024	Psicologando Edital nº 07/2024 - PROBEXC PROJETO
2024	Segunda Mostra de Cultura Japonesa-Edital nº 08/2024 - PROEVEXC (Eventos)
2024	TechKids 2024 - Edital nº 08/2024 - PROEVEXC (Eventos)
2023	CONSULTORIA EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROGRAMAS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2023	RV Unity: ensino de programação a estudantes do ensino fundamental de escolas públicas da Paraíba com foco em realidade aumentada e Metaverso.-Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2023	CONSULTORIA EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROGRAMAS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2023	Movendo Barreiras: valores, tecnologias e protótipos para um mundo maker e sem fronteiras Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO
2023	Programa Empreender Tech Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROGRAMAS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2023	Clube do livro "Paidéia" Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2023	Psicologando Edital nº 03/2023 - PROBEXC PROJETO CAMPUS-JP
2023	FOCO NO MEI: Apoiar, Sobreviver e Crescer Edital nº 01/2023 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO - Extensão Contínuo
2022	Metaverso-Campo: popularização da realidade aumentada e virtual em escolas do campo no Semiárido Paraibano Edital nº 16/2022 – PROAF
2022	Curso Livre: Pensamento Computacional para Docentes do Ensino Básico - Turma 2022.2 Edital nº 01/2022 - Fluxo Contínuo: CURSOS LIVRES - Extensão Contínuo
2022	EncontroS de Produção Cultural Edital nº 21/2022 - Apoio a Grupos Artísticos, Coletivos Culturais e NEABIs
2021	Um sistema de IoT para otimização do uso de recursos no IFPB Edital nº 32/2021 - MARATONA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO 2021
2020	Educ 4.0 Lab de bolso Edital nº 33/2020 - MARATONA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
2020	Visual-3D: Experiências com Realidade Aumentada para a iniciação tecnológica de estudantes em escolas da rede pública do Semiárido Paraibano Edital nº 12/2020 - INICIAÇÃO TECNOLÓGICA COM FOCO NA ECONOMIA 4.0
2020	Balcão da Inclusão Digital Solidária (Bids)-Edital nº 13/2020 - PROBEXC PROJETO
2020	Balcão da Inclusão Digital Solidária em João Pessoa (Bids-JP) Edital nº 09/2020 - Programa Institucional Campus João Pessoa
2019	Um sistema de Gestão da Informação para o Rastreamento Mamográfico Edital nº 04/2019 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

Na efetivação e no fomento à Política de Extensão e Cultura no IFPB, destaca-se os editais institucionais: Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura (PROEXC), Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão e Cultura (PROEVEXC), Edital de Apoio a Grupos Artísticos, Culturais e NEABIs (Pró-Cultura) e Programa de Apoio Institucional à Prestação de Serviços.

b. Curricularização da extensão (inserção de ações extensionistas no currículo dos cursos).

A curricularização da extensão constitui-se no processo de incorporação de ações extensionistas nos cursos de graduação, para o exercício da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como a consolidação da extensão no processo de formação de nossos discentes e de transformação da realidade social. A extensão é um espaço de realização de ações propulsoras de transformações, podendo ser vista, também, como o ambiente de atividades e projetos que faz a interação ensino e pesquisa com a participação da sociedade.

É importante reafirmar que o princípio fundamental e orientador da Extensão Universitária é a indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, previsto no Art. 207, caput, da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), estabelecida na Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais. A referida Lei fortaleceu o papel da extensão, reafirmando a sua função social e articuladora entre o saber constituído e a sociedade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 (artigo 43, inciso VII) define a Extensão como parte obrigatória da formação do estudante e estabelece que ela deve constar do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação como componente curricular. Essa regulamentação é respaldada pela Lei nº 13.005/2014, que criou o PNE (Plano Nacional de Educação) para o período de 2020 a 2024, e pela Resolução AR nº 84/2021 CONSUPER, que dispõe sobre as Diretrizes para a Curricularização da Extensão no âmbito do IFPB. Essas diretrizes foram convalidadas pela Resolução nº 34/2022 - /DAAOC/REITORIA/IFPB, datada de 05/09/2022.

A Resolução nº 34/2022 -/DAAOC/REITORIA/IFPB, de 05/09/2022, define a extensão como “atividade que se integra à matriz curricular, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção (a pesquisa) e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino”.

O Plano Nacional de Educação – PNE, aprovado em 25 de junho de 2014, (2014 – 2024), (Meta 12, estratégia 12.7), determina que pelo menos 10% do total de créditos curriculares exigidos para graduação, sejam vinculados a programas e projetos, voltados prioritariamente, às áreas de “grande pertinência social”. Vale destacar que isso não implica no acréscimo da carga horária dos cursos, todavia no protagonismo estudantil nas interações com a comunidade externa, aumentando possibilidades de atuação da pesquisa e o fortalecimento do ensino.

A curricularização da extensão no IFPB alinha-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020-2024), que institui a sua Política de Extensão e Cultura (p.145). Além disso, o IFPB define, através da Resolução nº 96/2021 –



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB, aprovada em 04 de novembro de 2021, a sua Política de Extensão. De acordo com essa Política, “o objetivo da Extensão no IFPB é desenvolver ações que integram o saber acadêmico e o popular, em um processo dialógico de compartilhamento de experiências transformadoras, para o atendimento de demandas da comunidade externa, contribuindo para a promoção e universalização dos direitos sociais e com vistas ao desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural dos territórios”.

Com base na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e nas resoluções institucionais, as ações curriculares extensionistas no Curso de Sistemas para Internet serão implementadas por meio da definição de Componentes Curriculares Específicos de Extensão (CCEE), como parte da matriz curricular do curso. Estes CCEE terão metodologias próprias, que promovam o diálogo da instituição com a comunidade externa para que os estudantes se apropriem da realidade e desenvolvam projetos de extensão aplicados à proposição de soluções para problemas da comunidade envolvida, articulando teoria e prática.

No que se refere às parcerias entre os cursos superiores do IFPB e a sociedade, serão formalizadas a partir de levantamento de contextos locais, com vistas ao alinhamento das propostas com demandas da comunidade. Para esta finalidade a Política de Extensão e Cultura do IFPB prevê a realização dos Fóruns de Extensão e de Cultura que se constituem em fóruns sociais consultivos que tem como objetivo “consolidar um espaço dialógico, para dar visibilidade às demandas sociais do território onde está localizado o campus, e promover a interação dessas demandas com as diferentes áreas de conhecimento em que atua a comunidade acadêmica” (Resolução nº 96/2021 CONSUPER/DAAOC/REITORIA/IFPB). Com vistas ao fortalecimento destas parcerias sociais também merece destaque o incentivo a continuidade de projetos e programas já em desenvolvimento.

Na curricularização da extensão, deve-se utilizar metodologias participativas que priorizem o diálogo, a participação de discentes, docentes e técnicos/as em educação e da comunidade, a partir do compartilhamento e da produção de novos saberes alicerçados e realimentados na interação com a realidade social.

Na perspectiva de efetivar a curricularização da extensão por meio de Componentes Curriculares Específicos de Extensão (CCEE), o curso de Sistemas para Internet optou por incluir três disciplinas obrigatórias: Práticas Curriculares de Extensão, oferecida no segundo período, e Projeto Integrador I e II, oferecidas, respectivamente, no terceiro e quinto semestre do curso. Essas quatro disciplinas totalizam uma carga horária de 366 horas, sendo Práticas Curriculares de Extensão com 33 horas, Projeto Integrador I e II com 100 horas cada, e Projeto Integrador III com 133 horas. Elas foram estruturadas de forma a permitir que o estudante compartilhe o conhecimento científico resultante do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade, interagindo e transformando a realidade social.

A disciplina de Práticas e Curriculares de Extensão tem como objetivo desenvolver nos alunos a habilidade de elaborar e atuar em projetos de extensão de forma integrada com o Ensino e a Pesquisa de Sistemas para Internet, considerando suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social. A ementa abrange conteúdos como as concepções e conceitos de extensão, descrição das áreas temáticas e linhas de extensão, caracterização e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

classificação das ações de extensão, princípios, diretrizes, objetivos e dimensões da política de extensão do IFPB, além de abordar os procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos para a prática extensionista, em articulação com o ensino, a pesquisa e a reflexão sobre valores culturais, sociais e ambientais. Essa disciplina desempenha um papel determinante na preparação do aluno para a execução dos Projetos Integradores (I, II, III), que serão desenvolvidos ao longo do curso em formato de projetos de extensão.

A temática da curricularização é desafiadora e o trabalho integrado entre professores/as do curso é um caminho para a integração entre conteúdos teóricos e práticos. A extensão, assim realizada, certamente contribuirá a uma maior abertura do Instituto à sociedade e desta ao Instituto, numa completa sintonia entre os processos de ensinar e de aprender, em que o diálogo está em primeiro lugar, conforme orienta Paulo Freire. Um ambiente em que se aprende e se ensina ao mesmo tempo.

6. Considerações finais

As práticas acadêmicas e as políticas institucionais definidas pela no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2020-2024) do IFPB estão refletidas no perfil do egresso e nos objetivos do Curso de Tecnologia em Sistemas para Internet do IFPB, campus João Pessoa, onde fica evidente que aquilo que se busca é uma prática sócio-política realizada no âmbito das relações sócio-histórico-culturais promovedora da formação de pessoas tecnicamente competentes, mais humanizadas, éticas, críticas e comprometidas com a qualidade de vida dos cidadãos.

A gestão acadêmica do Curso Superior de Sistemas para Internet se articula com as políticas institucionais do Instituto Federal da Paraíba, que define, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024), um conjunto de princípios filosóficos e teóricos norteadores de suas ações de gestão acadêmica.

No CST em Sistemas para Internet o processo de revisão e atualização das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa é uma prática contínua e anual, que abrange todos os programas acadêmicos. Esse processo segue o Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE), um plano meticulosamente elaborado pela Diretoria de Planejamento Institucional com o propósito de alinhar o PDI com as metas de longo prazo estabelecidas pelo IFPB. O PLANEDE, como um sistema informatizado, emprega indicadores de desempenho e metas estabelecidas em níveis macro e nano organizacionais, abrangendo as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração. O objetivo principal desse plano é prover ferramentas digitais que auxiliem no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIRETORIA DE PESQUISA INSTITUCIONAL
Av. João da Mata, 256. Jaguaribe. 58015-020. João Pessoa/PB

planejamento, monitoramento, avaliação, revisão e proposição das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão do IFPB.

